

A RELAÇÃO ENTRE O ISOLAMENTO SOCIAL E SENTIMENTO DE SOLIDÃO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Socorro de Albuquerque Caldeira¹
Cícera Patrícia Daniel Montenegro²
Danielle Silva de Meireles³
Naylla Duarte de Queiroga⁴
Gilka Paiva Oliveira Costa⁵

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo compreender a relação existente entre o isolamento social, solidão e envelhecimento. Método: foi realizado um levantamento bibliográfico existente em artigos disponíveis online, a partir das buscas em periódicos científicos e plataformas, como o SCIELO, PsycARTICLES, PUBMED, LILACS, WEB OF SCIENCE e SCOPUS dos anos de 2010 a 2020. Resultados: De acordo com a amostra de informações adquiridas na RI, pode-se compreender que esses fatores estão relacionados e influenciam diretamente na saúde do idoso, contribuindo para o desenvolvimento de problemas psicológicos, baixo desempenho do funcionamento cognitivo e doenças físicas. Conclusão: É necessário promover mudanças nos cuidados com a pessoa idosa, através dos benefícios advindos da promoção de atividades comunitárias.

Palavras-chave: Envelhecimento, isolamento social, solidão.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é um fenômeno demográfico universal, que só pode ser compreendido através dos diferentes aspectos cronológicos, biopsicossociais, culturais e econômicos (ROCHA, 2018). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2014, nos últimos anos a expectativa de vida da população brasileira tem aumentado, sendo a média de idade atual de 74 anos.

¹ Mestranda em Gerontologia no Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia - PMPG da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, socorrocaldeira@hotmail.com;

² Mestranda em Gerontologia no Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia - PMPG da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, pmontenegro9@gmail.com;

³ Mestranda em Gerontologia no Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia - PMPG da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, daniellesmeireles@hotmail.com

⁴ Assistente Social, Especialista em Saúde Mental e gestão do SUS, naylladuarte@hotmail.com

⁵ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Professora Adjunta do CCM-UFPB, gilkapaiva@yahoo.com.br.

Uma pesquisa realizada em 2018, ainda ressalta que um em cada quatro brasileiros será idoso até 2060, motivo pelo qual pensar no processo de envelhecimento, tal como os fatores que influenciam esse período, se torna cada vez mais necessário para garantir um envelhecimento mais saudável e uma melhor qualidade de vida (IBGE, 2014; IBGE, 2018)

Fonseca et al. (2016), destaca que embora os conceitos de “solidão” e “isolamento social” possam parecer semelhantes, eles são sinônimos, visto que, essas denominações trazem conceitos amplamente subjetivos e complexos. Na literatura, alguns autores destacam que o isolamento social é definido pela falta de redes sociais de apoio adequada e pela ausência de envolvimento em atividades na comunidade que está inserido (ALFONSO, AZEREDO, 2016).

Nesse sentido, pode-se destacar dois tipos de isolamento: o social, que envolve interação mínima com os outros indivíduos e o emocional (ou solidão), como o sentimento subjetivo de insatisfação por ter uma baixa rede social (CHEN, HICKS, WHILE, 2014; BOND, CATTAN, LEARMOUTH, WHITE, 2005).

Alguns fatores de risco são apontados como reforçadores do isolamento social na terceira idade, são eles: doenças crônicas sendo elas físicas e/ou mentais, viver só, não possuir um rede de apoio familiar ou de amigos, ter problemas de compreensão, ter dificuldade de locomoção relacionado aos meios de transporte e ter poucos recursos financeiros para partilhar de eventos da comunidade em que está inserido (PAÇO, 2016).

Na literatura, estudiosos apontam que a pessoa idosa compreende a solidão como parte do processo de envelhecimento, ocasionado pela sequência de perdas/ausências que eles vivenciam nesse período (KREUZ, FRANCO, 2017). Como por exemplo, o luto proporcionado pela perda de pessoas próximas, a saída de casa dos filhos, a ausência da disposição física causada pelas doenças crônicas adquiridas nesse ciclo da vida, a diminuição da interações sociais relacionadas ao trabalho – como é o caso quando os idosos se aposentam (CAVALCANTI et al., 2016).

Para Kamiya et al. em 2014, as doenças crônicas, a relação negativa relacionada a autoimagem, a diminuição na frequência de interações sociais podem influenciar na manifestação desse sentimento. Esses fatores ainda poderão está relacionados ao nível de espiritualidade e histórico de vida do indivíduo. Os resultados sobre a causa da solidão em idosos ainda não são definitivas, embora os pesquisadores tenham entrado em consenso que

alguns fatores proporcionam maior motivação para o surgimento desse sentimento (NETO, 2001).

Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo geral compreender através da revisão integrativa como os fatores isolamento social, solidão e envelhecimento estão relacionados e quais as influencias que esses elementos exercem na vida da pessoa idosa.

METODOLOGIA

Inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico existente em artigos disponíveis online, a partir das buscas em periódicos científicos e plataformas, como o SCIELO, PsycArticles (que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos na área de ciências humanas), WEBSCIENCE, LILACS, SCOPUS, PUBMED (para acessar estudos da Ciência da Saúde).

Desta maneira, foram utilizados como descritores as palavras-chaves “Isolamento social”, “Solidão” e “Envelhecimento” em publicações portuguesas, "Soledad", "Aislamiento social" e "Envejecimiento para publicações espanholas e "Loneliness", "Social isolation" e "Aging" para publicações inglesas do ano de 2010 a 2020, sendo considerado o termo booleano AND e OR.

Como critério de inclusão: todas as publicações que no título ou resumo relacionem o isolamento social e a solidão na terceira idade. Exclusão: editoriais, cartas ao editor, artigos de opinião e de revisão, monografias, dissertações, teses e os estudos descritivos não relacionados a isolamento social, solidão e envelhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da revisão de literatura, a estruturação dos resultados da pesquisa foi dividida em quatro etapas: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Na primeira etapa (identificação), através da busca na base de dados foram 533 artigos nas bases de dados Web of Science, Scielo, Lilacs, Pubmed, Scopus, PsycArticles com publicações em português, inglês e espanhol.

Sendo assim, 3 artigos pertenciam a plataforma Scielo, 18 artigos pertenciam a plataforma PsycArticles, 280 artigos pertenciam a plataforma Scopus, 218 artigos a plataforma Pubmed,

3 artigos a plataforma Lilacs e 11 a plataforma Web of Sciene como mostra o fluxograma a seguir:

Figura 1 – Fluxograma da revisão de literatura

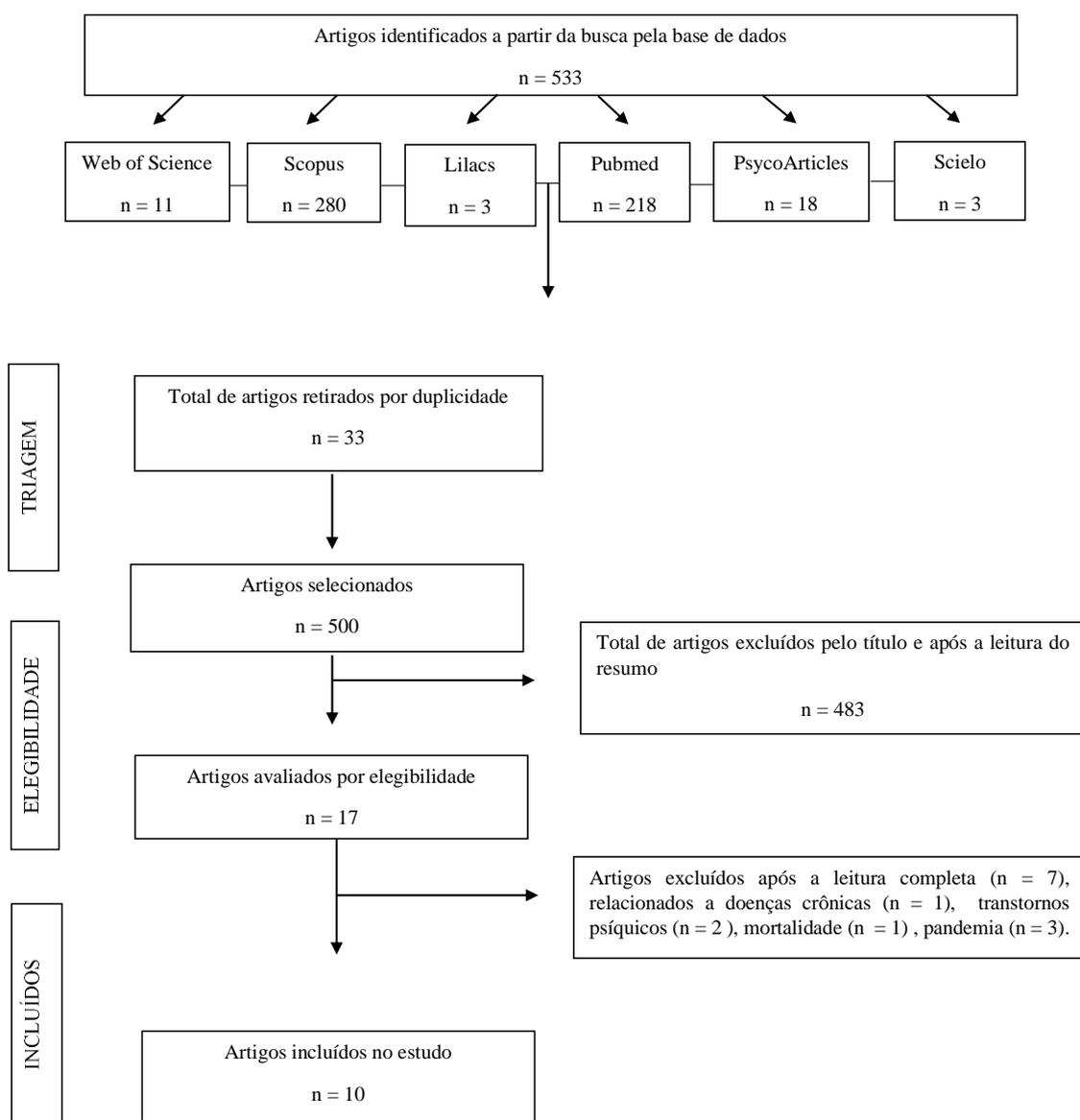


Figura 1: Fluxograma de seleção e inclusão de artigos relacionados a envelhecimento, solidão e isolamento social.

João Pessoa, PB, 2010-2020.

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Na segunda etapa (triagem), foram excluídos 33 artigos por serem duplicados. Após a retirada dos artigos duplicados, 500 estudos foram selecionados, sendo que destes 483 foram excluídos pelo título e após a leitura do resumo por não atenderem aos critérios da pesquisa. Na terceira etapa (elegibilidade), foram selecionados 17 artigos para a verificação do protocolo de investigação, sendo que 7 foram excluídos após a leitura completa, pois correlacionavam a temática com doenças crônicas (n = 1), transtornos psíquicos (n = 2), mortalidade (n = 1), pandemia (n = 3). Na quarta e última etapa (incluídos), restaram 10 artigos dos quais irão ser mostrados na tabela a seguir:

Título	Nome da revista	Autores	País/Idioma	Ano de publicação	Categoria de estudo	Palavras-chaves
<i>Examining social isolation and loneliness in combination in relation to social support and psychological distress using Canadian Longitudinal Study of Aging (CLSA) data</i>	Plos one	A1	Austrália/Inglês	2020	Quantitativo	Psychological distress, Aging, Social Isolation, Loneliness
<i>Loneliness as a mediator of the impact of social isolation on cognitive functioning of Chinese older adults</i>	Age and Ageing	A2	China/Inglês	2020	Quantitativo	Chinese older adults, ageing, cognitive functioning, loneliness, social isolation.
<i>Loneliness of Older Adults: Social Network and the Living Environment</i>	International Journal of Environmental Research and Public Health	A3	Países baixos/Inglês	2019	Quantitativo	Bayesian belief network (BBN), aging, loneliness, neighborhood, social network, social participation.
<i>Social isolation and loneliness as risk factors for the progression of frailty: the English Longitudinal Study of Ageing</i>	Age and Ageing	A4	Inglaterra/Inglês	2018	Quantitativo	Loneliness, social isolation, frailty, longitudinal, cohort, older people
<i>Social Isolation, Loneliness, and Health</i>	Annals of Behaviora	A5	Estados Unidos/Inglês	2018	Quantitativo	Social isolation, Health behaviors,

<i>Behaviors at Older Ages: Longitudinal Cohort Study</i>	1 Medicine: A Publicatio n of the Society of Behaviora l Medicine						Epidemiology, Health psychology, Aging
<i>The symbolic representation of community in social isolation and loneliness among older people: Insights for intervention from a rural Irish case study</i>	Health & Social Care in the Communi ty	A6	Irlanda/Inglês	2018		Qualitativo	Community, loneliness, neighbourhood- based initiatives, older people, qualitative methodologies, social support
<i>Social relationships, loneliness, and mental health among older men and women in Ireland: A prospective community- based study</i>	Journal of Affective Disorder	A7	Irlanda/Inglês	2016		Quantitativo	Anxiety, Depression, Loneliness, Older adults, Social isolation, Social networks, Social support.
<i>Social Isolation and Loneliness: Relationships With Cognitive Function During 4 Years of Follow-up in the English Longitudinal Study of Ageing</i>	Psychoso matic Medicine	A8	Inglaterra/Inglês	2013		Quantitativo	Social isolation, loneliness, cognitive function, older adults, education, cognitive reserve
<i>Social Isolation and Aging in Zambia: Examining the Possible Predictors</i>	Journal of Aging Research	A9	Zâmbia/Inglês	2012		Quantitativo	Social isolation, aging, predictors
<i>Loneliness, social isolation, and behavioral and biological health indicators in older adults</i>	Health Psycholo gy	A10	Inglaterra/Inglês	2011		Quantitativo	Older adults, social isolation, loneliness, health behaviors, inflammatio

A1: MENEZES et al./ A2: YANG ET AL./ A3: KEMPERMAN ET AL./ A4: GALE, C.R., ESTBURY, L.W., COOPER, C./A5: KOBAYASHI, L.C., STEPTOE, A./A6: BANTRY-WHITE et al./A7: SANTINI et al./A8: SHANKAR et al./A9: MAPOMA, C. C., MASAITI, G./A10: SHANKAR, A., MCNUNN, A., BANKS. J.

Os artigos selecionados, atendiam ao critério de pesquisa relacionando as temáticas de envelhecimento, solidão e isolamento social. Em relação ao ano de publicação dos estudos, o mais antigo foi publicado em 2011 e o mais atual no ano de 2020, o ano que mais publicou foi o ano de 2018 com três publicações.

Já em relação a origem dos estudos, o continente europeu se destacou com mais publicações abordando a temática apresentada (n=6), em relação ao idioma, a língua inglesa foi predominante (n=10), o método de abordagem mais utilizado foi o método quantitativo (n=9), o instrumento mais utilizado para avaliar a solidão em idosos foi a escala de solidão da UCLA (n=5), já para avaliar o isolamento social os artigos apresentados optaram por métodos de entrevistas estruturadas. A revista que mais publicou foi a Revista Age and Ageing, com duas publicações.

Através da análise de dados apresentada, pode-se compreender que embora a solidão e isolamento social não sejam retratados como sinônimos, esses dois fatores estão frequentemente se relacionando. Os artigos supracitados, destacam que os aspectos biopsicossociais, culturais e a história de vida do indivíduo podem colaborar para o surgimento ou não desses eventos. Nesse sentido, os estudos realizados por MENEZES et al. (2020), identificaram que ser socialmente isolado e solitário poderia estar relacionado com a falta de suporte social, e que idosos nesse contexto, tendem a desenvolver sofrimento psicológico mais intenso do que idosos não isolados.

Esses fatores impactariam diretamente nos valores criados pelo sujeito a respeito de sua comunidade, no seu interesse em estabelecer relações sociais e na sua satisfação com a vida (BANTRY-WHITE et al., 2018; KEMPERMAN et al. 2019). Autores puderam constatar, que a relação entre esses dois aspectos – solidão e isolamento social- podem contribuir como fator de risco para a saúde da pessoa idosa (BANKS, MCNUNN, SHANKAR, 2011). Pois contribuem, para o surgimento do sedentarismo, aumento no consumo tabaco (para idosos fumantes), doenças cardiovasculares, fragilidades físicas, perda de apetite, estresse, mau humor, desesperança, sentimento de inutilidade, infelicidade e problemas psicológicos, como ansiedade e depressão (GALE, ESTBURY, COOPER, 2018; KOBAYASHI, STEPTOE, 2018; MAPOMA, MASAITI, 2012).

Atualmente, pesquisadores constataram que a ausência de contato semanal com a família - como filhos e netos, e o baixo engajamento social em atividades comunitárias estão relacionados ao comprometimento cognitivo em idosos em situação de isolamento (YANG et al., 2020). Outros autores ainda acrescentam, que a carência no nível de instrução educacional também pode impactar a forma como o idoso se sente e se relaciona com a sociedade (SHANKAR et al., 2013).

Sendo assim, é de suma importância a convivência familiar e comunitária para o processo de envelhecimento saudável, visibilizando a redução dessas sintomáticas (SANTINI et al., 2016; BANTRY-WHITE et al., 2018). Além disso, se torna indispensável a elaboração de políticas públicas que possam proporcionar atividades comunitárias que facilitem ao idoso o estabelecimento desses vínculos sociais voltados para promoção da qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da amostra de informações, pode-se constatar que há escassez de produção científica nos últimos dez anos relacionados a envelhecimento, solidão e isolamento social. E que esse fator, ainda é mais preocupante quando abrange o cenário de estudos nacionais relacionados as temáticas apresentadas. No entanto, foi possível analisar a produção científica estrangeira dos últimos dez anos a partir dos descritores envelhecimento, isolamento social e solidão contemplando buscas nas bases de dados LILACS, PUBMED, SCIELO, SCOPUS, PSYCARTICLES e WEB OF SCIENCE.

O método proposto pelo presente estudo permitiu compreender a relação existente entre isolamento social, solidão e envelhecimento. Nesse sentido, pode-se analisar que esses fatores são influenciados pelas variáveis ambientais, biológicas, psicológicas e culturais do indivíduo. Além disso, observou-se que a urgência na construção de políticas sociais que atuem com desenvolvimento de ações comunitárias que permitam promover as interações sociais na terceira idade.

Além disso, é importante existir uma relação de diálogo entre a família-profissionais da saúde para orientar sobre a importância da convivência familiar durante o processo de envelhecimento humano. Como limitação do presente estudo considera-se o fato, de haver um amplo número de publicações relativas à temática abordada de forma não relacional ou contemplar variáveis que não correspondiam ao objetivo do estudo. Além disso, o tempo estimado para a pesquisa foi um fator limitante, não sendo possível analisar produções anteriores aos últimos dez anos.

REFERÊNCIAS

AZEREDO, Z. A. S., AFONSO, M. A. N. Solidão na perspectiva do idoso. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, v. 19, n. 2, p. 313-324, 2016.

BANTRY-WHITE et al. The symbolic representation of community in social isolation and loneliness among older people: Insights for intervention from a rural Irish case study. **Health Soc Care Community**, v. 26, n. 4, 2018. Doi:10.1111/hsc.12569.

CATTAN, M., WHITE, M., BOND, J., LEARMOUTH, A. Preventing social isolation and loneliness among older people: A systematic review of health promotion interventions. **Ageing and Society**, v. 25, n. 1, p. 41-67, 2005.

CHEN, Y., HICKS, A., WHILE, AE. Loneliness and social support of older people in China: a systematic literature review. **Health Soc Care Community**, v. 22, n. 2, p. 113-123, 2014.

FONSECA et al. O olhar da pessoa idosa sobre a solidão. **Av.enferm.**, v. 34, n. 3, p. 259-267, 2016.

GALE, C.R., ESTBURY, L.W., COOPER, C. Social isolation and loneliness as risk factors for the progression of frailty: the English Longitudinal Study of Ageing. **Age and ageing**, v. 47, n. 3, p. 392-397, 2018.

KAMIYA et al. Early life circumstances and later life loneliness in Ireland. **Gerontologist**, v. 54, n. 5, p. 773-83, 2014.

KEMPERMAN et al. Loneliness of Older Adults: Social Network and the Living Environment. **Int J Environ Res Public Health**, v. 16, n. 3, p. 406, 2019.

KOBAYASHI, L.C., STEPTOE A. Social Isolation, Loneliness, and Health Behaviors at Older Ages: Longitudinal Cohort Study. **Ann Behav Med**, v. 52, n. 7, p. 582-593, 2018.

KREUZ, G., FRANCO, M. H. P. O luto do idoso diante das perdas da doença e do envelhecimento - Revisão Sistemática de Literatura. **Arq. bras. psicol.**, v. 69, n. 2, p. 168-186, 2017.

MAPOMA, C. C., MASAITI, G. Social Isolation and Aging in Zambia: Examining the Possible Predictors. **Journal of Aging Research**, v. 2, n. 1., p. 1-6, 2012. Doi:10.1155/2012/537467.

MCMUNN, A. S., BANKS, J. Loneliness, Social Isolation, and Behavioral and Biological Health Indicators in Older Adults. **Health Psychology**, v. 30, n. 4, p. 377-385, 2011.

MENEC et al. Examining social isolation and loneliness in combination in relation to social support and psychological distress using Canadian Longitudinal Study of Aging (CLSA) data. **Plos one**, v. 15, n. 3, 2020. DOI: 10.1371/journal.pone.0230673

NETO, F. Solidão em diferentes níveis etários. **Estud Interdiscip Envelhec**, v. 3, n.1, 71-88, 2001.

PAÇO, C. **Solidão e Isolamento na Velhice- Um estudo realizado na Freguesia da Misericórdia em Lisboa.** Dissertação de Mestrado (Gerontologia Social)- Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Lisboa, p. 162. 2016.

SANTINI et al. Social relationships, loneliness, and mental health among older men and women in Ireland: A prospective community-based study. **J Affect Disord**, v. 204:, n.1, p. 59-69, 2016. Doi:10.1016/j.jad.2016.06.032.

SHANKAR et al. Social Isolation and Loneliness: Relationships With Cognitive Function During 4 Years of Follow-up in the English Longitudinal Study of Ageing. **Psychosomatic Medicine**, v.75, n. 2, p. 161-70, 2013.

SHANKAR, A., MCMUNN, A., BANKS, J., STEPTOE, A. Loneliness, social isolation, and behavioral and biological health indicators in older adults. **Health Psychol**, v. 30, v. 4, p. 377-385, 2011. Doi:10.1037/a0022826.

YANG et al. Loneliness as a mediator of the impact of social isolation on cognitive functioning of Chinese older adults. **Age and Ageing**, v. 49, n. 1, p. 599–604, 2020.